



Ao tomar posse como Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, o que muito me honra, gostaria de iniciar esta minha intervenção relembrando os princípios que nortearam a minha candidatura e que, estou certo, guiarão a minha conduta na função na qual sou hoje empossado.

Começo por afirmar, solenemente, a minha determinação e empenho, bem como de todos os que me acompanham nesta missão:

Vice-Presidentes, Professora Ana Cristina Perdigão e Professor António Belo,

Pró-Presidentes, Professor Paulo Morais, Professor Fernando Melício e Prof. José Cavaleiro Rodrigues

Em trabalhar para colocar o nosso instituto como uma instituição de vanguarda na criação e na disseminação do conhecimento e das artes. Perspetivando o lugar relevante que o IPL merece no seio da comunidade académica, quer a nível nacional, quer internacional.

Com este propósito, tudo farei, **para alcançar para o IPL a plenitude das competências no espaço de ensino superior nacional.**

Se é minha convicção que à academia se exige que seja uma referência em termos democráticos, um espaço de liberdade, um exemplo de rigor, de trabalho e de justiça, exercerei o meu mandato cumprindo esta exigência, implementando no IPL uma gestão participada por todos, onde a voz de cada um seja escutada com a mesma atenção e onde os argumentos de cada unidade orgânica tenham o mesmo peso nas decisões.

Farei do IPL um espaço aberto, onde a liberdade de intervir e agir, o rigor das ações, a transparência das decisões, a responsabilidade e a justiça, sejam linhas mestras da instituição e os pilares da nossa vida coletiva.

Guia-me esta forte convicção acompanhada da certeza que o nosso desígnio último é servir Portugal.

O IPL será um parceiro pró-ativo de todos os que foram escolhidos e possuem a responsabilidade de planear e impulsionar o desenvolvimento da sociedade, mesmo que para isso, por vezes, no exercício da sua independência, tenha que ser uma voz discordante do discurso oficial ou oficioso.

A diversidade de temas técnicos, científicos e artísticos estudados pelas seis escolas e dois institutos do IPL, das ciências sociais, às ciências da educação, às tecnologias e às artes, acompanhada de sinergias potenciadoras da colaboração integrada das unidades orgânicas, fazem desta instituição um parceiro privilegiado na procura dos melhores caminhos que contribuam para a capacitação do país com recursos humanos e com o conhecimento tão necessários ao seu progresso e desenvolvimento.

Neste sentido, é apropriado e aconselhável o reforço das suas áreas de intervenção, de modo a proporcionar maior solidez e sustentabilidade ao seu projeto, trazendo para o nosso universo as escolas do subsistema politécnico ainda não integradas.

Ao apresentar a minha candidatura a Presidente desta instituição defini 4 pilares fundamentais de amarração da minha atuação futura:

Da Organização e Infraestruturas;

Do Ensino/Aprendizagem e Empreendedorismo

Da Investigação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Criação Artística;

Da Internacionalização.

Chegou agora o momento de passar das intenções às concretizações.

O contributo do IPL ao desenvolvimento do nosso país obriga a uma formação integral dos seus alunos, extravasando as componentes científicas/artísticas, preparando-os para o exercício pleno da cidadania. As componentes transversais inerentes à formação integral do indivíduo devem ser potenciadas em ambiente de liberdade e de responsabilidade.

Este objetivo obriga a investir ainda mais na qualificação do corpo docente e dos funcionários das diferentes Unidades Orgânicas, de modo a homogeneizar na instituição este indicador de qualidade.

Pretendemos incentivar, fortemente, o incremento das actividades de investigação, desenvolvimento, inovação e criação artística. Estimularemos e apoiaremos a participação dos nossos docentes, alunos e funcionários na candidatura a projectos nacionais e internacionais.

Reactivaremos a medida iniciada no mandato do Prof. Antas de Barros e continuada no início do mandato do Presidente cessante, Prof. Luís Vicente Ferreira, de financiamento de programas destinados a pequenos projectos de investigação, desenvolvimento, inovação e criação artística.

Se bem que as actividades de investigação, desenvolvimento, inovação e criação artística dos nossos docentes, sejam, no âmbito das suas formações e actividade profissional, actividades inerentemente livres, o IPL terá que fazer um esforço no sentido de criar condições e trazer para dentro de muros os muitos investigadores que actualmente desenvolvem a sua actividade em centros espalhados pelas mais variadas universidades do nosso país.

Trata-se de um dever do IPL o apoio logístico ao funcionamento intramuros destes centros, e de uma atitude construtiva e de gratidão dos docentes a formação de núcleos ou centros de ID&I no IPL. Sem este passo, que numa primeira fase pode passar pela criação de pólos nas nossas Unidades Orgânicas, não é possível darmos o salto decisivo que desejamos.

O IPL e as suas Unidades orgânicas têm que estar entrosados com a sociedade e ser capazes de dar resposta de qualidade às suas solicitações, sejam elas no âmbito da formação, da transferência de conhecimento, ou na criação, interpretação e apresentação de objectos artísticos.

Neste âmbito, toma especial relevo o incremento da cooperação com a Câmara Municipal de Lisboa e com a Câmara Municipal da Amadora, autarquias onde o IPL possui Unidades Orgânicas. Esta colaboração interinstitucional pode revelar-se potenciadora da projecção do IPL, com benefício directo para os munícipes destas autarquias.

Refiro a título de exemplo, a apresentação de objectos artísticos levados a cabo pelas nossas escolas de artes, no âmbito da música, da dança do teatro e do cinema.

Na área da tecnologia, a associação Politec&ID pode e deve desempenhar um papel de relevo.

O crescimento e a sustentabilidade do IPL passam, também, pela captação de novos alunos nacionais e internacionais. Mas para esta captação ser efectiva, é necessário oferecer condições logísticas adequadas, nomeadamente, no que se refere à disponibilidade de espaços residenciais e à existência de espaços escolares, laboratoriais e desportivos apropriados.

No que concerne a instalações escolares, temos uma tarefa urgente de modo a melhorar as condições de funcionamento de algumas Unidades Orgânicas. Nomeadamente, conseguir a autorização da tutela para a iniciar a construção do novo edifício do ISCAL, cujo projecto já se encontra em fase de reformulação, e

criar condições condignas e adequadas ao ensino ministrado na Escola Superior de Dança.

Estamos cientes que a qualidade da formação científica/artística dos nossos alunos, é crucial para o sucesso da sua inserção na vida activa e para o reconhecimento social da nossa instituição. No entanto, a sua formação integral não se esgota nesta componente, é complementada através da realização de actividades extracurriculares.

A todos os nossos alunos, às suas Associações e à Federação Académica do IPL, quero assegurar que o IPL está disponível para apoiar as vossas actividades culturais e desportivas que, para todos os efeitos, consideramos nossas.

Na difícil situação financeira que o país atravessa, gerir o IPL com escassos recursos, de modo a levá-lo a um patamar mais elevado, no plano nacional e internacional, só é possível com o envolvimento responsável e pró-ativo de todos: Presidência, Serviços de Acção Social, Direcções das Unidades Orgânicas, associações representativas dos docentes, dos funcionários e dos estudantes.

O Presidente que hoje tomou posse, os seus Vice-presidentes e Pró-presidentes, garantem-vos que trabalharão afincadamente para o aprofundamento do espírito de corpo do instituto, ajudando a trilhar o caminho do futuro, que pretendemos comum, com trabalho verdade, equidade, tolerância e justiça.



Exorto toda a comunidade do IPL a comungar connosco este desígnio de Unir para  
Construir um IPL maior, mais desenvolvido, mais reconhecido, a bem servir o nosso  
país.

Disse,

Elmano Margato,

IPL, 14/03/2016